

# Congresso pode atrasar PPA

## Tramitação simultânea com Orçamento complica a aprovação

Rudolfo Lago

• BRASÍLIA. Os planos do Governo de iniciar com o Plano Plurianual-Avança Brasil uma nova fase de desenvolvimento podem esbarrar em atrasos e modificações do Congresso. O PPA chega hoje ao Legislativo e os líderes parlamentares ainda não escolheram o deputado ou o senador que vai relatar a lei. Segundo o presidente da Comissão de Orçamento, senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), somente agora, depois de enviado o plano, é que os líderes se reunirão para escolher o relator.

Para o Orçamento de 2000, foi escolhido como relator o deputado Carlos Melles (PFL-MG). Mas, como o Governo resolveu estabelecer uma estreita relação entre o PPA e o Orçamento, os parlamentares não irão discutir o Orçamento antes de terem clareza do que querem no PPA. O deputado Giovani Queiroz

(PDT-PA) disse que talvez o PPA possa ser aprovado até dezembro, mas provavelmente o ano 2000 vai começar sem Orçamento aprovado.

— Ninguém vai se arriscar a iniciar a tramitação do Orçamento sem ter uma idéia do que fazer com o PPA. E o PPA provavelmente vai sofrer modificações para que os programas possam integrar emendas que os parlamentares querem aprovar no Orçamento. Será uma tramitação complicada — previu Giovani Queiroz, um dos mais experientes membros da Comissão de Orçamento, que integra há oito anos.

### ACM não esconde a intenção de alterar planos do Governo

O Governo criou uma sistemática em que só poderão ser aprovadas as emendas ao Orçamento que se encaixarem nos programas previstos no PPA. Ao comentar ontem a chegada dos dois projetos, o presi-

dente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), deixou clara a intenção do Congresso de interferir e alterar os planos do Governo.

— O plano foi lançado para dar um novo fôlego ao Governo. A notícia de que haverá US\$ 112 bilhões para a área social é animadora. Mas é preciso ver o que dizem os programas e que regiões serão contempladas para analisar os projetos e, inclusive, modificá-los — disse ele.

O PPA vai prever programas e metas para investimentos. A cada ano, as dotações orçamentárias vão ter que seguir a mesma sistemática do PPA. Ou seja, informar a que programa do PPA estão vinculadas e estabelecer cronogramas de investimentos, deixando claros as regiões atendidas e os objetivos que se quer alcançar. O ministro do Orçamento e Gestão, Martus Tavares, garante que, assim, o que for previsto será efetivamente executado. ■